

CARACTERIZAÇÃO DO COMPORTAMENTO FÍSICO-QUÍMICO DE SOLOS DO SEMIÁRIDO NORDESTINO

II Encontro de Iniciação Acadêmica

Igor Vieira de Araujo, Ryshardson Geovanne Pereira de Oliveira e Silva, Raul Shiso Toma

Conhecer os solos presentes em uma determinada região é de fundamental importância para saber a melhor forma de usar, manejar, e conservar este recurso extremamente precioso e não renovável. O objetivo deste trabalho foi avaliar o comportamento de diferentes classes de solos da região de Quixadá, Ceará. O trabalho foi desenvolvido na Fazenda Experimental Lavoura Seca, pertencente a Universidade Federal do Ceará (UFC), localizada na cidade de Quixadá, Ceará. Foram coletadas amostras deformadas de solos para a classificação, pelo Sistema Brasileiro de Classificação de Solos (SiBCS), nas profundidades de 0-20, 40-60 e 80-100 cm. Foram realizadas análises químicas, avaliando o teor de carbono orgânico, fósforo, potássio, magnésio, cálcio, sódio, alumínio e hidrogênio mais alumínio, físicas (granulometria) e morfológica (cor do solo). Após os procedimentos analíticos, foram classificados e caracterizados os solos: NEOSSOLOS Litólicos, PLANOSOLOS, LUVISSOLOS Crônicos, LUVISSOLOS Háplicos, ARGISSOLOS Vermelho-Amarelos, GLEISSOLOS, PLINTOSOLOS Argilúvicos. Sendo os NEOSSOLOS solos jovens e pouco desenvolvidos; os LUVISSOLOS, ARGISSOLOS e os PLANOSOLOS apresentam incremento de argila no horizonte subsuperficial; os GLEISSOLOS coloração acinzentada e os PLINTOSOLOS a presença de plintita. No geral, com exceção dos NEOSSOLOS Litólicos, os solos encontrados na região estudada apresentam potencial para o uso na agricultura por apresentar características físicas e/ou químicas adequadas.

Palavras-chave: Potencial agrícola. Levantamento. Manejo. Classificação.